

Aviso Legal

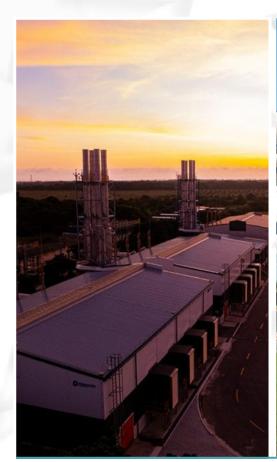
Esta apresentação pode conter afirmações e informações prospectivas relacionadas à Companhia que refletem a atual visão e/ou expectativas da Companhia e de sua administração a respeito de seu plano de negócios. Afirmações prospectivas incluem, entre outras, todas as afirmações que denotam previsão, projeção, indicam ou implicam resultados, performance ou realizações futuras, podendo conter palavras como "acreditar", "prover", "esperar", "contemplar", "provavelmente resultará" ou outras palavras ou expressões de acepção semelhante.

Tais afirmações estão sujeitas a uma série de expressivos riscos, incertezas e premissas. Advertimos que diversos fatores importantes podem fazer com que os resultados reais divirjam de maneira relevante dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressos nesta apresentação.

Em nenhuma hipótese a Companhia ou suas subsidiárias, seus conselheiros, diretores, representantes ou empregados serão responsáveis perante quaisquer terceiros (inclusive investidores) por decisões ou atos de investimento ou negócios tomados com base nas informações e afirmações constantes desta apresentação, e tampouco por danos consequentes indiretos ou semelhantes.

A Companhia não tem intenção de fornecer aos eventuais detentores de ações uma revisão das afirmações prospectivas ou análise das diferenças entre afirmações prospectivas e os resultados reais.

Esta apresentação e seu teor constituem informação de propriedade da Companhia, não podendo ser reproduzidos ou divulgados no todo ou em parte sem a sua prévia anuência por escrito.







Principais Destaques





Destaques



Reflexo do forte desempenho operacional, ativos adquiridos e contribuição de gás On-grid e Off-grid

▶ GÁS *ON-GRID* E *OFF-GRID*: FORTE CONTRIBUIÇÃO DOS SEGMENTOS

EBITDA 2T25 de R\$ 131 mi na comercialização On-grid e R\$ 79 mi no Off-grid

▶ RETOMADA DO DESPACHO NO SIN

Despacho médio do Complexo Parnaíba atinge 32% no 2T25 frente a 7% no 2T24



R\$ 1.668 MM

▶ +56% vs. 2T24

▶ EBITDA trimestral recorde



Despacho Parnaíba

- ▶ +25 p.p. vs. 2T24
- ▶ 1.304 GWh gerados



+ R\$ 360 MM

Receita LRCAP/21

- ► LRCAP Viana ago/25
- ▶ LRCAP Gera e PIV out/25



- ► Redução de 1,6x vs. 2T24
- ► Espaço para crescimento



+ R\$ 209 MM BBITDA On-grid & Off-grid

- ▶ R\$ 131 mi EBITDA On-grid
- ▶ R\$ 79 mi EBITDA Off-grid



R\$ 1.301 MM

▶ +36% vs. 2T24

▶ FCO trimestral recorde



- ► Kd @ 4,13%
- ► + R\$ 500 mi à desembolsar



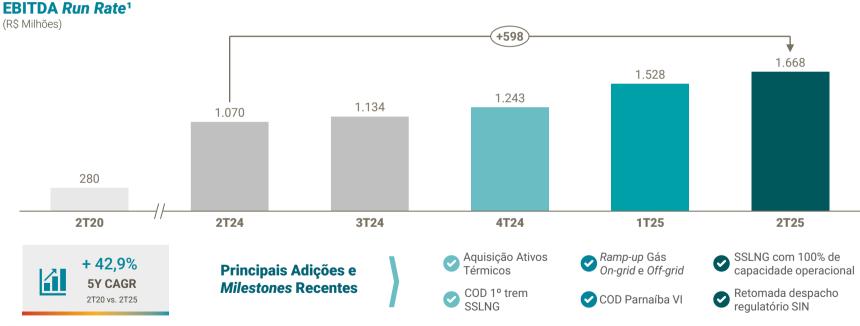
+ 10 anos

- ▶ UTEs Parnaíba II, III, IV e VI
- ▶ Benefício até dez/34



Desempenho Financeiro: Novo EBITDA trimestral recorde

EBITDA Consolidado atinge patamar recorde de R\$ 1.668 milhões no 2T25, refletindo o sólido desempenho operacional do portfólio da Companhia e materialização de avenidas de crescimento com novos ativos e negócios



(1) Valores de EBITDA de cada período se referem ao EBITDA ICVM. O EBITDA 4T24 se refere ao EBITDA ICVM, desconsiderando o impacto da despesa contábil não caixa com Impairment incorrida no 4T24.

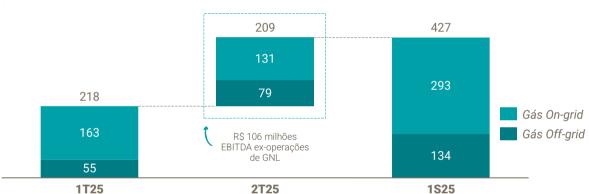


Comercialização de Gás On-grid e Off-grid

Implementação de plano de negócio e captura de oportunidades de comercialização dentro e fora da malha, incluindo oportunidades pontuais no mercado de GNL, trazem resultado expressivo

EBITDA Gás On-Grid e Off-Grid

(R\$ Milhões)



- Gás Off-grid: Primeiro trimestre com 100% da capacidade operacional das plantas
- Gás *On-grid*: Continuidade de janela de oportunidade para transações de GNL
- R\$ 427 milhões de EBITDA no 1S25



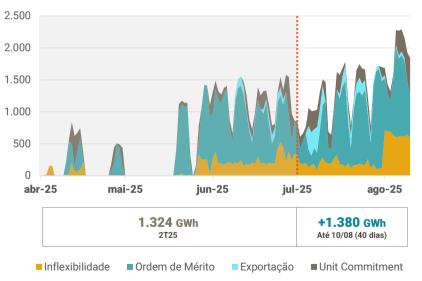


Alavancas 2S25: Despacho regulatório e antecipação de CRCAPs

Semestre inicia marcado por alto despacho térmico para atendimento ao SIN e será impulsionado pelo fluxo incremental da antecipação dos contratos de reserva de capacidade das UTEs Viana, Geramar e Parnaíba IV

Despacho SIN | Portfólio Térmico Eneva¹

(MWm)



Antecipação CRCAPs

Data e Receita Incremental



GERAMAR Le II

Novo início CRCAP: 01/10/25

Receita Fixa Incremental²: R\$ 197 milhões



Viana

Novo início CRCAP: 01/08/25

Receita Fixa Incremental²: R\$ 136 milhões



Parnaíba IV

Novo início CRCAP: 01/10/25

Receita Fixa Incremental²: R\$ 29 milhões

(1) Fonte: ONS - Dados Abertos: "Geração Térmica por Motivo de Despacho". Não considera geração solar e em sistemas isolados; (2) Valores com base no último ciclo de reajuste referente a novembro/24, a serem reajustados em novembro/25 com base no IPCA dos últimos 12 meses









02

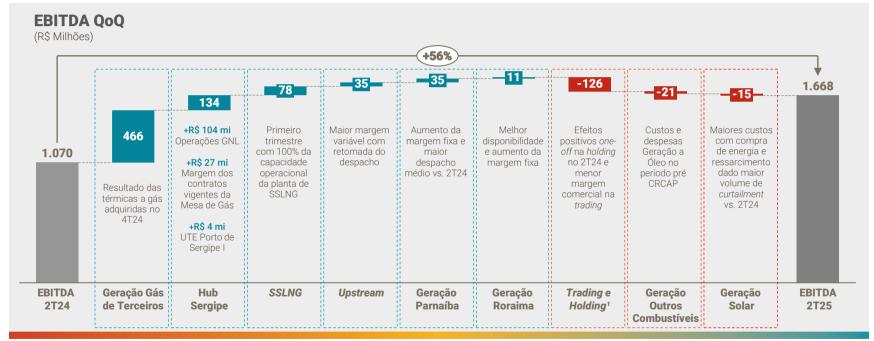
Desempenho Financeiro





EBITDA Recorde: Crescimento de 56% QoQ atingindo R\$ 1,7 Bi

EBITDA recorde pelo 3º tri consecutivo, com contribuição dos ativos térmicos adquiridos, 100% da capacidade operacional do segmento off-grid, resultados expressivos da comercialização de gás on-grid e retomada do despacho



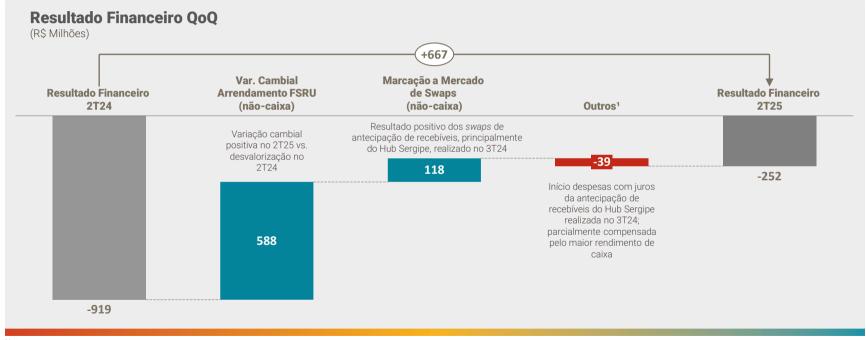
Nota:

(1) Contempla resultados da Trading de Energia, Holding e Outros e da UTE Fortaleza, considerando também eliminações entre os segmentos, ex-equivalência patrimonial.



Resultado Financeiro: Efeitos recorrentes não-caixa melhoram resultado

Melhoria de R\$ 667 milhões no resultado financeiro líquido refletindo efeitos positivos de variação cambial sobre arrendamento do FSRU (IFRS16) e marcação a mercado de swaps



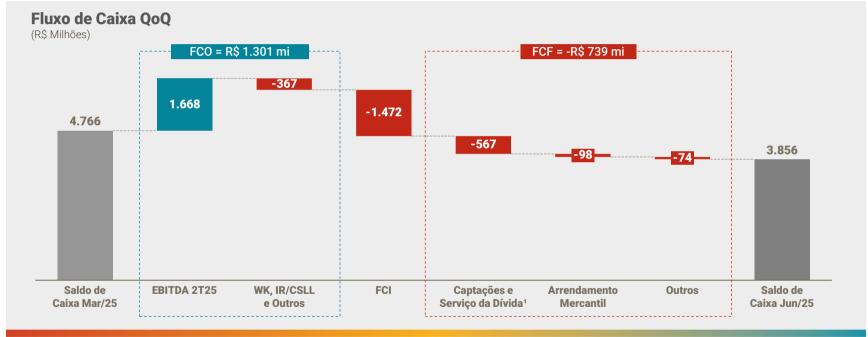
Notas:

(1) Considera todas as demais rubricas de receitas e despesas de resultado financeiro, excluindo Variação Cambial sobre arrendamento mercantil e variação da marcação a mercado de swaps.



Fluxo de Caixa: FCO recorde ampara ciclo de investimento

Fluxo de Caixa Operacional atinge valor recorde, impulsionado por EBITDA recorde, mitigando o impacto do ciclo de investimentos para projetos de expansão e serviço da dívida da Companhia



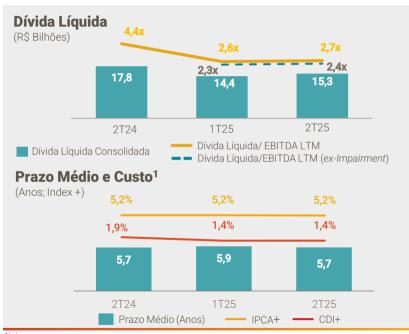
Notas:

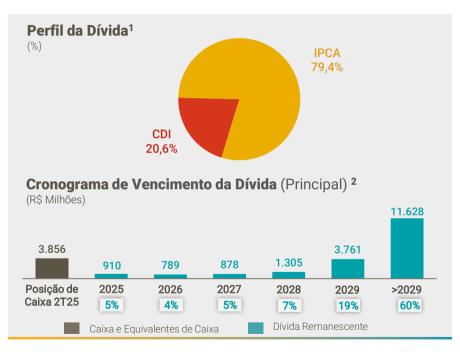
(1) Além das amortizações de juros e principal, estão incluídas nessa linha as movimentações de depósitos vinculados constituídos ou liberados para pagamentos de principal e juros.



Endividamento: Dívida de longo prazo com custos competitivos

Companhia mantém estrutura de capital sólida, com espaço no balanço para novas alocações de capital e prazos e custos alinhados aos fluxos de receita.





Notas:

⁽¹⁾ O custo da dívida apresentado considera o custo médio ponderado da dívida no trimestre. O custo em CDI+ inclui no seu cálculo exposições em EURIBOR+, equivalente a 0,6% do montante total de dívida; (2) O fluxo em questão considera apenas o valor do principal da dívida, desconsiderando os custos de transação, depósitos vinculados e accrual de juros.









03

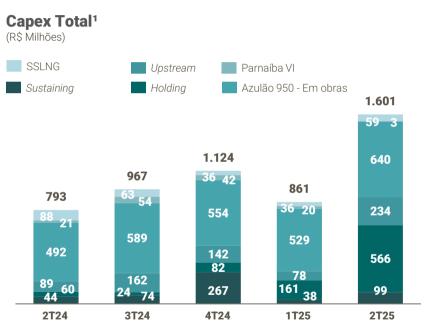
Investimentos





Capex: Projetos de capital e Upstream somam 58% do total

Investimentos para viabilizar crescimento, incluindo Capex para entrega de Azulão 950, e atividades de exploração representam quase 2/3 do investimento no período



Principais investimentos



Azulão 950

- ▶ R\$ 523 mi Construção, montagem e equipamento UTE, UTG, SE e LT
- R\$ 67 mi Custos de logística, engenharia e pessoal
- ▶ R\$ 50 mi Construção e montagem dos clusters, dutos e captação

Holding e Outros

▶ R\$ 566 mi Capex da Holding e desenvolvimento de pipeline da Cia

Upstream

- R\$ 124 mi Desenvolvimento Gavião Belo e Gavião Mateiro
- ▶ R\$ 49 mi Perfuração de 3 poços
- ▶ R\$ 31 mi Engenharia e apoio

Votas

Visão de Capex econômico (competência). Números do 2T24 foram alterados em relação aos apresentados nos respectivos trimestres para inclusão dos valores classificados em imobilizado naqueles trimestres referentes à alocação de rateios de gastos corporativos para projetos.









04

Status Obras



Azulão 950

Comissionamento de clusters, montagem dos pipe racks e avanços nas construções da UTG, subestação e linhas de transmissão e no sistema de captação de água





Turbina a Vapor: montagem do Outer Casing da



Conclusão do comissionamento a frio Cluster 3-UTG-UTP, Cluster 4 e Cluster 7



Recebimento e início da montagem dos pipe racks de manutenção e modularizado



Montagem do Flare e das EMEDs sobre as bases

- ▶ Clusters e Gasodutos: Conclusão do comissionamento dos Clusters 3, 4 e 7
- ▶ UTE: Recebimento e início da montagem dos pipe racks de manutenção
- UTG: Montagem do flare e das estações de medição fiscal de gás sobre as bases
- ▶ SE/LT: Conclusão da interligação do barramento aéreo Eneva/Evoltz
- ▶ Captação: Entrega no site do flutuante onde serão instaladas bombas para captação de água

Próximos marcos principais:

Energização das Plantas	4T25
Comissionamento UTG	1T26
COD Azulão I	2T26
Início PPA Azulão I ¹	Ago/26
COD Azulão II	1T27
Início PPA Azulão II ¹	Jul/27

Notas

Considera recomposição de prazo devido a excludentes de responsabilidade conforme aprovado pela ANEEL











Q&A

Lembramos que as perguntas deverão ser feitas somente por escrito na plataforma Zoom







ENEVA S.A.

Praia de Botafogo, 501 | Torre Corcovado, sala 404 B
Rio de Janeiro (RJ) | CEP: 22.250-040